06/05/2015 - PDG apresenta geração de caixa recorde no trimestre

Empresa apresentou geração de caixa operacional crescente, atingindo R$ 410 milhões; Queda nos custos a incorrer e nas despesas marcou primeiro trimestre

Pelo terceiro trimestre consecutivo, a PDG manteve a geração de caixa positiva, registrando R$ 410 milhões no primeiro trimestre de 2015. A informação é do relatório de resultados do 1º trimestre de 2015 da companhia, divulgado na noite desta quarta-feira (06/05).
“Por mais um trimestre, a PDG demonstra estar no caminho certo em seu processo de reestruturação, tendo conseguido executar o plano traçado em 2012, de concluir, entregar e repassar os projetos do legado, iniciando o ciclo de geração de caixa e desalavancagem financeira”, destaca o CEO da PDG, Carlos Piani.
O balanço aponta, ainda, queda de 21% nas despesas gerais e administrativas em relação ao 4T14 e 23% em relação ao 1T14. As reduções são atribuídas à rígida disciplina de execução, controle de custos e da adequação da estrutura da companhia às suas operações.
Em 2015, a PDG entra na reta final de conclusão dos projetos do legado, o que vem diminuindo significativamente seus custos a incorrer. No final de 2012, o montante de custo a incorrer totalizava R$ 7 bilhões, com 330 projetos em andamento. Atualmente, é de apenas R$ 594 milhões, com 46 projetos do legado a concluir. “Nossos desembolsos, principalmente com obra, vêm reduzindo sistematicamente, contribuindo para o aumento na geração de caixa da companhia”, explica Piani.

Ambiente macroeconômico
Diante do cenário macroeconômico e comercial mais instáveis, a PDG focou esforços na monetização dos estoques, lançando apenas um empreendimento, o loteamento Spazio Ouro Verde, em Campinas. Lançado em março, com um VGV total de R$ 23 milhões e 187 unidades, o projeto já atingiu 70% de vendas até o momento.
Com objetivo de impulsionar as vendas do estoque, a empresa voltou a realizar a campanha “Na Ponta do Lápis” no início de março. Com mais de seis mil visitantes e 23 mil atendimentos online registrados durante o evento, a companhia vendeu R$ 389 milhões, equivalente a aproximadamente 1.500 unidades em todo país.
Apesar das importantes conquistas, a PDG traçou um plano tático para enfrentar os desafios impostos pela conjuntura macro em 2015 e já conta com avanços significativos em cada uma das três frentes definidas:
(i) Aumento de capital, que foi aprovado por unanimidade em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 15 de abril, e deverá ser concluído até junho;
(ii) Alongamento antecipado das dívidas corporativas vincendas em 2015, com uma aceitação inicial muito positiva dos bancos credores;

(iii) Aceleração da venda de ativos não core, com evoluções em diversas conversas, em especial a concretização da venda de participação na empresa de incorporação argentina TGLT por R$ 25 milhões em abril;

Textual Comunicação